

aposta ganha trabalhe conosco - jandlglass.org

Autor: jandlglass.org Palavras-chave: aposta ganha trabalhe conosco

Um série de ataques aéreos israelenses resultam morte de 17 palestinos campos de refugiados na Faixa de Gaza

Uma série de ataques aéreos israelenses 17 de maio resultou pelo menos 17 mortes dois campos de refugiados históricos na Faixa de Gaza, enquanto tanques avançavam mais para o sul da cidade de Rafah, de acordo com relatos de moradores e médicos.

Nuseirat e Bureij abrigam famílias e descendentes de pessoas que fugiram para Gaza durante a guerra de 1948 torno da criação de Israel.

Civis Rafah descreveram intensos bombardeios por tanques e aviões diferentes áreas da cidade, que abrigava mais de 1 milhão de pessoas antes de maio. A maior parte da população fugiu para o norte desde a invasão das forças israelenses na cidade.

"Rafah está sendo bombardeada sem nenhuma intervenção do mundo, a ocupação [Israel] atua livremente aqui", disse um morador de Rafah e pai de seis para o Reuters via um aplicativo de chat.

De acordo com relatos de mídia, tanques israelenses estavam operando nas áreas de Tel al-Sultan, Al-Izba e Zurub Rafah, bem como Shaboura no coração da cidade. Eles também continuaram a ocupar os bairros e subúrbios orientais, bem como a fronteira com o Egito e a passagem fronteiriça vital de Rafah.

Um morador disse: "Há forças israelenses quase todas as áreas, há forte resistência também e eles estão fazendo-os pagar caro, mas a ocupação não é ética e eles estão destruindo a cidade e o acampamento de refugiados."

Imagens do aftermath dos ataques israelenses Deir al-Balah mostram palestinos saindo das ruínas de casas busca de corpos, limpando escombros de edifícios danificados e chorando a perda de seus entes queridos.

Embora uma declaração militar israelense não tenha comentado diretamente sobre as 17 mortes, ela disse que suas forças continuaram a operar contra facções militantes áreas centrais da Faixa de Gaza, citando que estava continuando "atividade precisa e baseada inteligência" Rafah, matando muitos combatentes palestinos no combate corpo a corpo e apreendendo armas. A força aérea havia atingido mais de 50 alvos toda a Faixa de Gaza no último dia, acrescentou.

"A cada hora que passa, Israel mata mais pessoas, queremos um cessar-fogo agora", disse Khalil, 45, um professor de Gaza, agora deslocado com sua família Deir al-Balah. "Basta de nosso sangue, digo isso a Israel, a América e nossos líderes também. A guerra deve parar", disse ele para o Reuters via um aplicativo de chat.

A guerra começou 7 de outubro quando o Hamas atacou o sul de Israel, matando cerca de 1.200 pessoas. Mais de 37.372 palestinos foram mortos e 85.452 ficaram feridos durante a ofensiva militar israelense, disse o ministério da saúde de Gaza um comunicado à imprensa 17 de maio.

Em 16 de maio, o primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, desmantelou seu gabinete de guerra, levantando questões sobre como a decisão afetará os esforços para garantir um cessar-fogo.

Críticos de Netanyahu alegam que ele está adiando para evitar uma investigação sobre as falhas de seu governo 7 de outubro e para desviar a possibilidade de novas eleições um momento que sua popularidade está diminuindo.

"Isso significa que ele tomará todas as decisões sozinho, ou com pessoas quem confia que não o

desafiam, e seu interesse está ter uma guerra de desgaste lenta", disse Gideon Rahat, chefe do departamento de ciência política da Universidade Hebraica de Jerusalém e um pesquisador sênior no Instituto de Democracia de Israel, um think tank com sede em Jerusalém. "E sua intenção é fazer todas as decisões-chave reuniões com seus próprios conselheiros, excluindo Ben-Gvir, antes de apresentá-las ao gabinete de segurança", disse ele para a Associated Press.

Netanyahu relatadamente disse aos ministros que o gabinete de guerra não era mais necessário após a renúncia de Benny Gantz há uma semana. Gantz, um ex-chefe do exército e ministro da defesa e um dos membros do gabinete de guerra, saiu da coalizão junto com Gadi Eisenkot, um dos três observadores do corpo.

Netanyahu agora é esperado para consultar sobre a guerra Gaza com um pequeno grupo de ministros, incluindo Yoav Gallant e o ministro dos assuntos estratégicos, Ron Dermer, que estavam no gabinete de guerra.

A dissolução do gabinete de guerra é improvável de afetar significativamente o conflito - a tomada de decisões voltará ao gabinete de segurança - mas as implicações políticas podem ser mais significativas.

A jogada parece ser uma zombaria deliberada aos aliados de direita de Netanyahu no governo, incluindo o ministro da segurança nacional, Itamar Ben-Gvir, que havia angariado por um lugar no gabinete de guerra desde a saída de Gantz depois de se queixar de ter sido deixado de fora de decisões-chave.

Relatos nos meios de comunicação hebraico-falantes sugerem que Netanyahu pretende tomar decisões-chave reuniões com seus próprios assessores, excluindo Ben-Gvir, antes de apresentá-las ao gabinete de segurança.

Agências contribuíram para este relatório

A decisão afeta uma área perto da cidade de Khan Younis que Israel havia anteriormente designado como "zona humanitária" para civis palestinos, cansados por quase um ano e lutando diariamente contra doenças.

"As pessoas não estão sendo consideradas como gente", disse Juliette Touma, porta-voz da UNRWA (Agência das Nações Unidas para a Assistência aos Palestinos Gaza), que está recebendo tratamento de pinballs e peças do xadrez."

O Exército israelense disse que suas recentes evacuações de Khan Younis visaram uma insurgência renovada do Hamas, acusando o grupo de instalar infraestrutura para armas na área sob a mais recente ordem neste sábado.

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: aposta ganha trabalhe conosco

Palavras-chave: **aposta ganha trabalhe conosco - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2025-01-15